

PÓS-GRADUANDOS CONTRA O PL 529: Dória ataca a Universidade e ciência paulista.

Os pós-graduandos do estado de São Paulo, por meio das suas entidades e discentes, se mobilizam contra o Projeto de Lei nº529 enviado pelo Governo Estadual de São Paulo para Assembleia Legislativa do Estado. O governador João Dória utiliza-se dos discursos da necessidade de ajuste fiscal e equilíbrio das contas públicas para atacar e destruir a autonomia das Universidades públicas e das pesquisas desenvolvidas no âmbito estadual.

Tal projeto de lei, feito no calar da noite, impacta, ainda em 2020, em mais de um bilhão de reais nas três universidades estaduais (USP, Unesp e Unicamp) e na agência de fomento à pesquisa FAPESP.

Hoje, a população brasileira enfrenta a pandemia do covid-19 que produz graves impactos sociais, com proporções ainda não mensuráveis. Nos últimos meses, as Universidades públicas e os pesquisadores foram atores fundamentais na busca da superação dessa crise sanitária e social. A ciência demonstra ser a única saída para a situação que atravessamos e, com esse PL, o governador de São Paulo ignora esse papel e prioriza as contas públicas em detrimento da Educação e da ciência.

Enquanto a comunidade científica se concentra em desenvolver pesquisas e divulgar a importância da ciência, o governo tenta passar um amplo projeto de lei sem a participação dos pesquisadores e docentes no debate.

Destacamos o Capítulo 5 do PL 529, faz uma interpretação grosseira sobre os mecanismos da Universidade ao defender a transferência para o Tesouro Estadual do superávit financeiro apurado em balanço patrimonial das autarquias e das fundações. Isso é visto como um claro desrespeito à autonomia universitária, tão importante para manter projetos contínuos de pesquisa e manutenção das instituições. Essa ação do governo do estado impacta também na autonomia da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e afeta principalmente o caráter de fluxo contínuo de novas bolsas e projetos, principal função da entidade.

A autonomia universitária é um direito garantido na Constituição Estadual, que assegura às Universidades e Fundações o planejamento de suas contas. Os superávits são destinados a um fundo de reserva, o qual é essencial para cobrir gastos em situações emergenciais - como a que estamos vivendo no presente momento. Visto que a queda de arrecadação é um fato, e o presente projeto, contrário à Constituição, visa destruir um alicerce de segurança financeira para uma continuidade mínima na produção científica. As universidades não são apenas vitais para a superação da crise sanitária, mas são também essenciais para a manutenção de cérebros no Brasil e para a reconstrução econômica, com empregos de qualidade. Não é atacando a ciência que sairemos da crise: é apoiando a ciência!

Devido à necessidade de distanciamento social, o projeto de lei foi encaminhado para a Assembleia e tramita em ambiente virtual, em regime de urgência. O que na prática, quer dizer que o projeto tramita sem a presença de deputados no plenário, o que impede o debate sobre sua viabilidade, alheio a sociedade.

Se esse projeto de lei avançar, os pós-graduandos e todas as pesquisas serão diretamente impactados e terão suas fontes de financiamento ainda mais fragilizadas. Hoje, nós, pós-graduandos e membros da comunidade científica, temos uma imensa tarefa perante a sociedade brasileira. Além do desenvolvimento de nossas pesquisas, precisamos urgentemente defender a ciência e a Universidade pública contra ataques neoliberais e regressivos. Dessa forma, as respectivas entidades se posicionam CONTRA o projeto o PL 529 e faz um chamado a todos cientistas, sociedade civil, e Povo, que se mobilizem contra esse ataque.

Assinam essa carta:

	APG Central UNICAMP
ANPG	APG FE UNICAMP
Fórum de APG's Paulistas	APGF UNICAMP
APG USP Capital	APG UFSCar
APG PROLAM USP	APG UNESP Rio Claro
APG ICB USP	APG San Tiago Dantas
APG ESALQ USP	ABPG-INPE
APG USP SÃO CARLOS	Fórum de RDs da UFABC
APG USP RIBERÃO PRETO	Fórum de RDs da USP
APG PUC-SP	